MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais
2014

GOVERNO DE PORTUGAL

PRIORIDADE

Segurança das forças

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2014

GOVERNO DE PORTUGAL

FASE DECIF	OPERACIONAIS (2014)	FERIDOS BOMBEIROS (2014)	2013 (FB)	FERIDOS CIVIS (2014)
ALFA	15.901	6	**634**	3
BRAVO	28.639	19		1
CHARLIE	118.106	97		13
DELTA	3.548	1		0
TOTAIS	165.403	**123**		17

ANO	VÍTIMAS MORTAIS	ANO	VÍTIMAS MORTAIS
2001	1	**2008**	3
2002	2	**2009**	4
2003	4	**2010**	7
2004	2	**2011**	6
2005	16	**2012**	6
2006	7	**2013**	9
2007	3	**2014**	**0**

GOVERNO DE PORTUGAL

Mais Formação | Mais treino operacional

GOVERNO DE PORTUGAL

NOVO PLANO ESTRATÉGICO DE FORMAÇÃO DOS BOMBEIROS (Escola Nacional de Bombeiros)

- Garantir permanentemente o acesso à formação inicial e contínua.
- Garantir a relevância do investimento realizado em formação.
- Aposta forte e clara na instrução dos bombeiros nas corporações.
- Descentralização de módulos (*Ex. formação em socorro pré-hospitalar (41 acções de formação até final de Julho) / Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro*).
- Novas modalidades com recurso à utilização das novas tecnologias.
- Formação nas corporações adequada aos horários de trabalho dos voluntários.

GOVERNO DE PORTUGAL

TREINO OPERACIONAL

- **179** acções de treino operacional.
- Treino operacional **diversificado**.
- **4.563** operacionais envolvidos.
- Acções de treino operacional focadas nas **áreas com maior fragilidade**.
- Treino operacional com o Exército – **Plano Lira 2014.**

- **Sessões técnicas** de protecção civil.
- **Guia de bolso e manual de segurança** (32.500 guias entregues)

GOVERNO DE PORTUGAL

DECIF 2014
Balanço

GOVERNO DE PORTUGAL

Empenhamento terrestre:

- **2.200** Equipas.
- **2.027** Veículos.
- **9.697** Operacionais.
- Mais **50 equipas de combate** a incêndios florestais (**638 para 688**)
- Mais **250 bombeiros** no combate aos incêndios florestais (**3.564 para 3.814**)

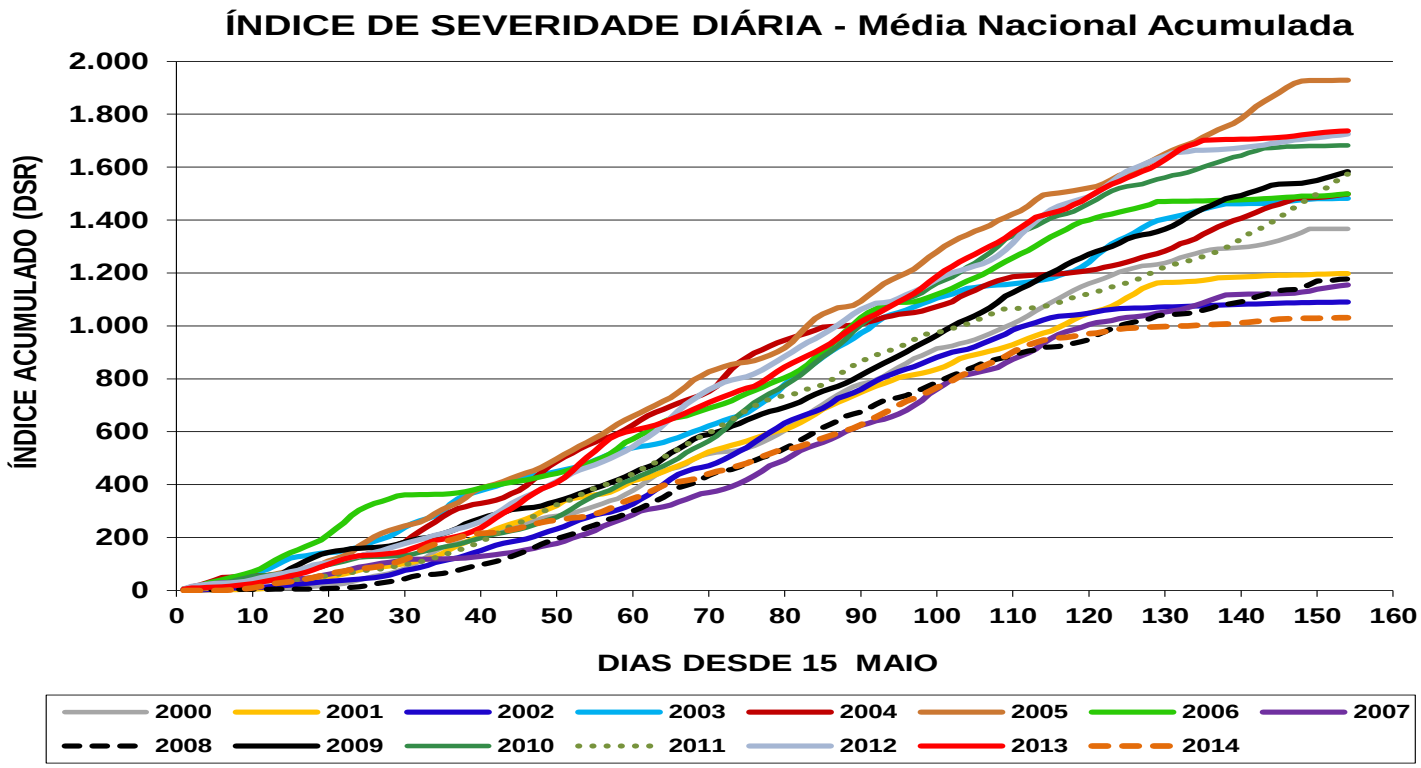
Empenhamento aéreo:

- **Mais 4 meios aéreos** (anfíbios) no combate a incêndios florestais

	Bravo	Charlie	Delta
Helicópteros ATI	21	36	11
Helicópteros ATA	4	4	4
Aviões anfíbios ATA	8	8	8
	33	**48**	**23**

GOVERNO DE PORTUGAL

SEVERIDADE METEOROLÓGICA [15 de Maio a 15 de Outubro]*



*Valores de severidade são os mais baixos dos **últimos 15 anos**, com valores inferiores a 2007 e 2008, mas próximos dos de 2002 [registou 26.576 ocorrências e 124.619 ha ardidos].

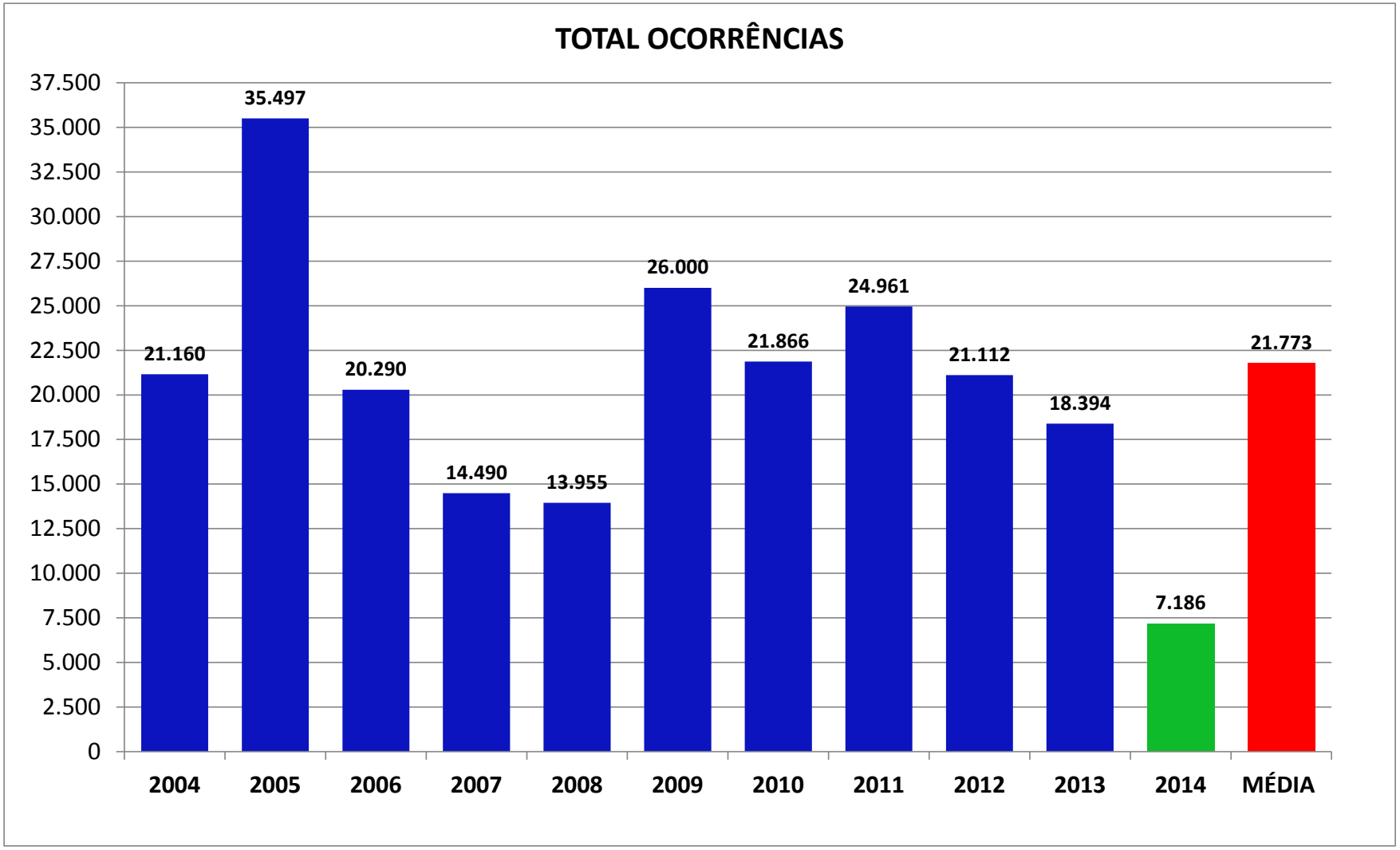
GOVERNO DE PORTUGAL

Período compreendido entre 1 de janeiro e 27 de Outubro de 2014:

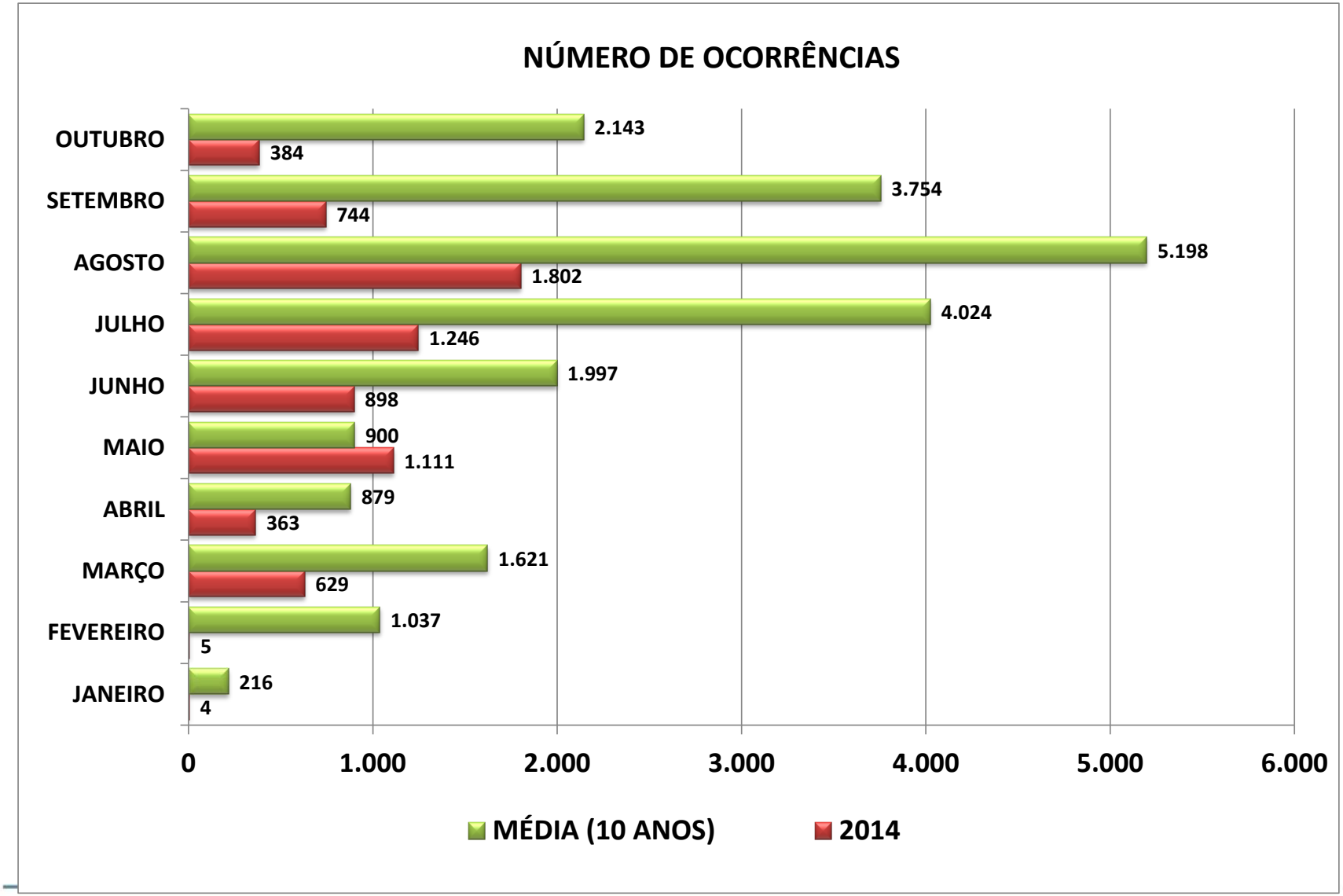
- **7.186 ocorrências:**

  - ✓ **valor mais baixo do decénio** [2004 – 2013] – corresponde a menos **65%** de ocorrências.
  - ✓ valor mais baixo dos últimos 25 anos [estatísticas desde 1980].
  - ✓ Menos **63%** de ocorrências relativamente a 2013.
  - ✓ **85%** das ocorrências correspondem a fogachos (área ardida inferior a 1 hectare).
  - ✓ **Agosto** foi o mês que registou mais ocorrências: **1.812** (valores muito inferiores ao registados na média da última década: **5.198**).
  - ✓ Menos **65%** de ocorrências no período crítico (Fase Charlie) relativamente à média verificada no último decénio.
  - ✓ Média de 40 ocorrências/dia (entre 15 de Maio e 15 de Outubro), sendo que a média do último decénio, no mesmo período, é de 120 ocorrências/dia.
  - ✓ Porto foi o Distrito que registou mais ocorrências (1.365).

GOVERNO DE PORTUGAL

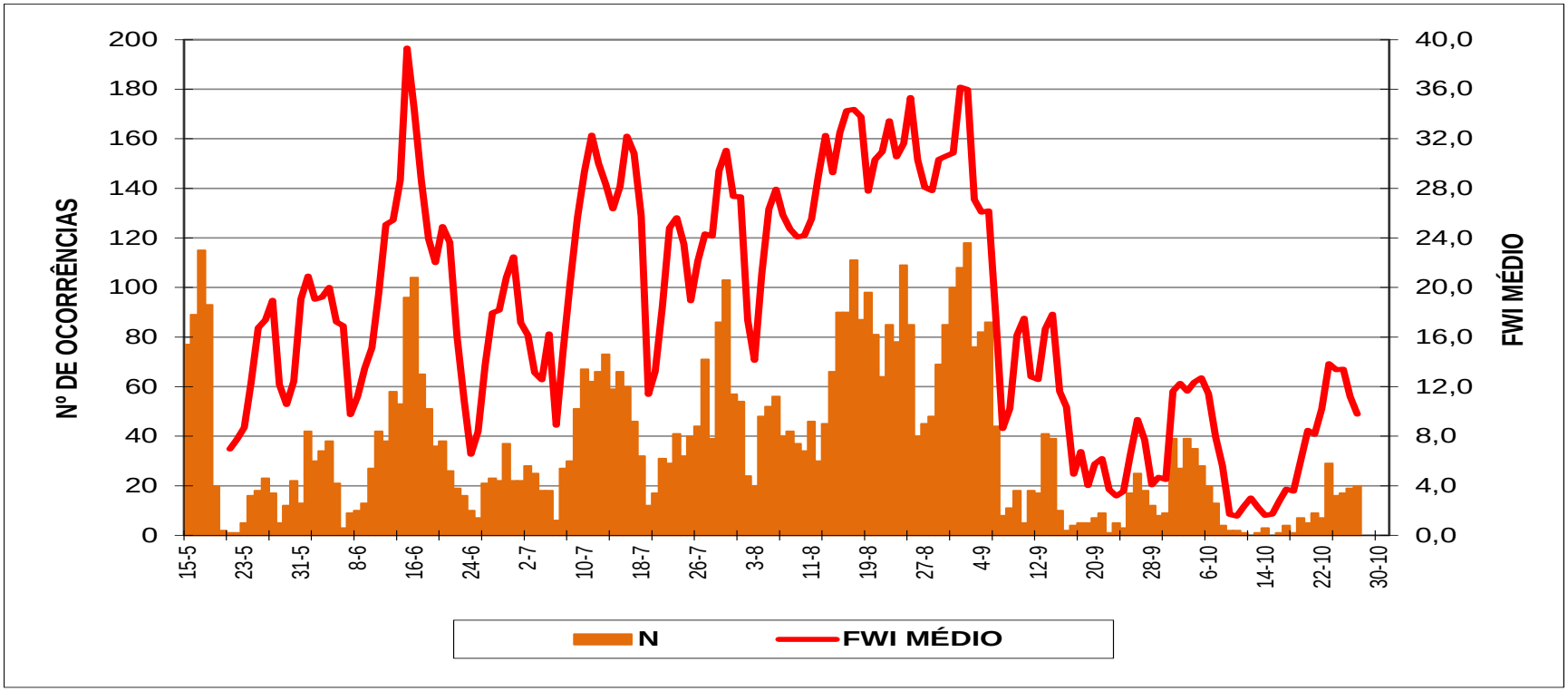


GOVERNO DE PORTUGAL



GOVERNO DE PORTUGAL

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA IGNIÇÕES [15 de Maio a 28 de Outubro]

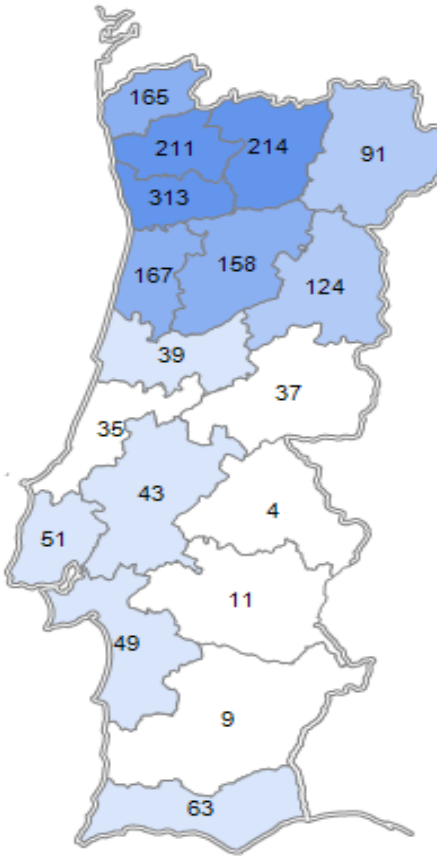


**FWI – índice de risco de incêndio*

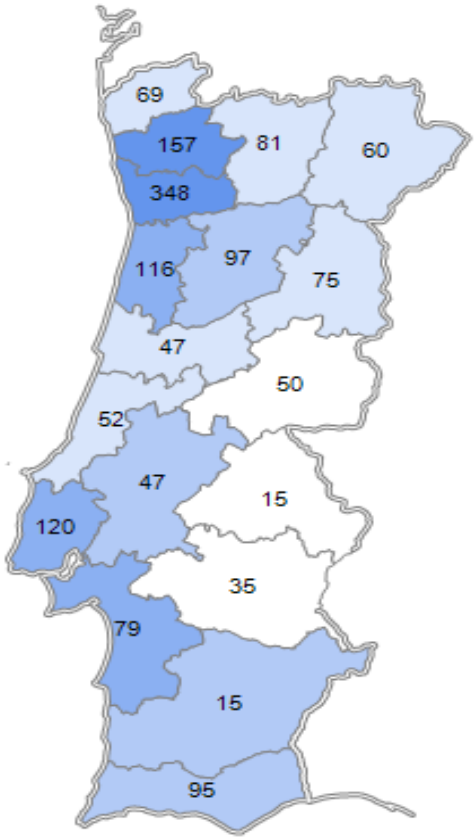
GOVERNO DE PORTUGAL

ESTATÍSTICAS DE INCÊNDIOS FLORESTAIS – FASE ALFA E BRAVO E CHARLIE
- Distribuição distrital das ocorrências por fase

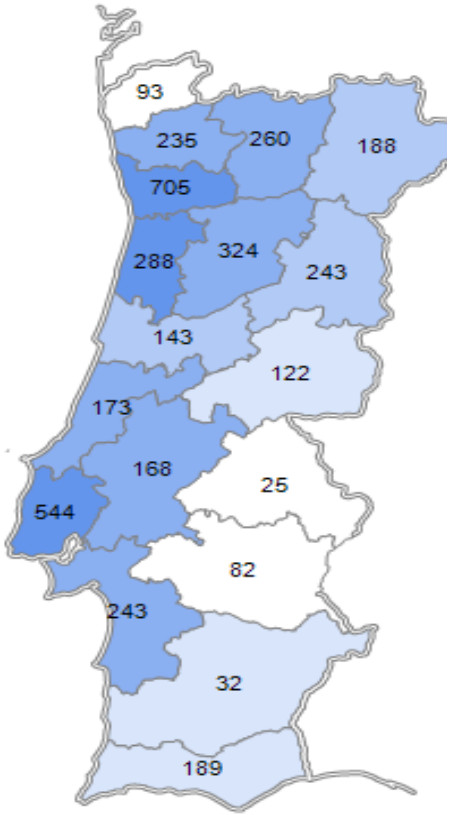
ALFA



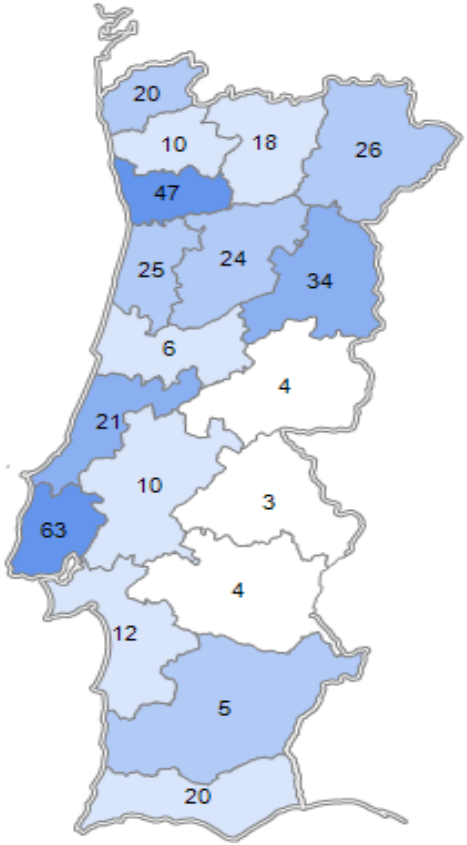
BRAVO



CHARLIE



DELTA



Ocorrências por período

2013		2014	
Ocorrências		Ocorrências	
Diurno (8h-19h)	Nocturno (20h – 7h)	Diurno (8h-19h)	Nocturno (20h – 7h)
40%	60%	71%	29%

GOVERNO DE PORTUGAL

Reacendimentos

ANO	Nº REACENDIMENTOS
2004	1.053
2005	1.997
2006	304
2007	264
2008	296
2009	1.258
2010	2.707
2011	3.287
2012	1.855
2013	2.241
2014	**237**

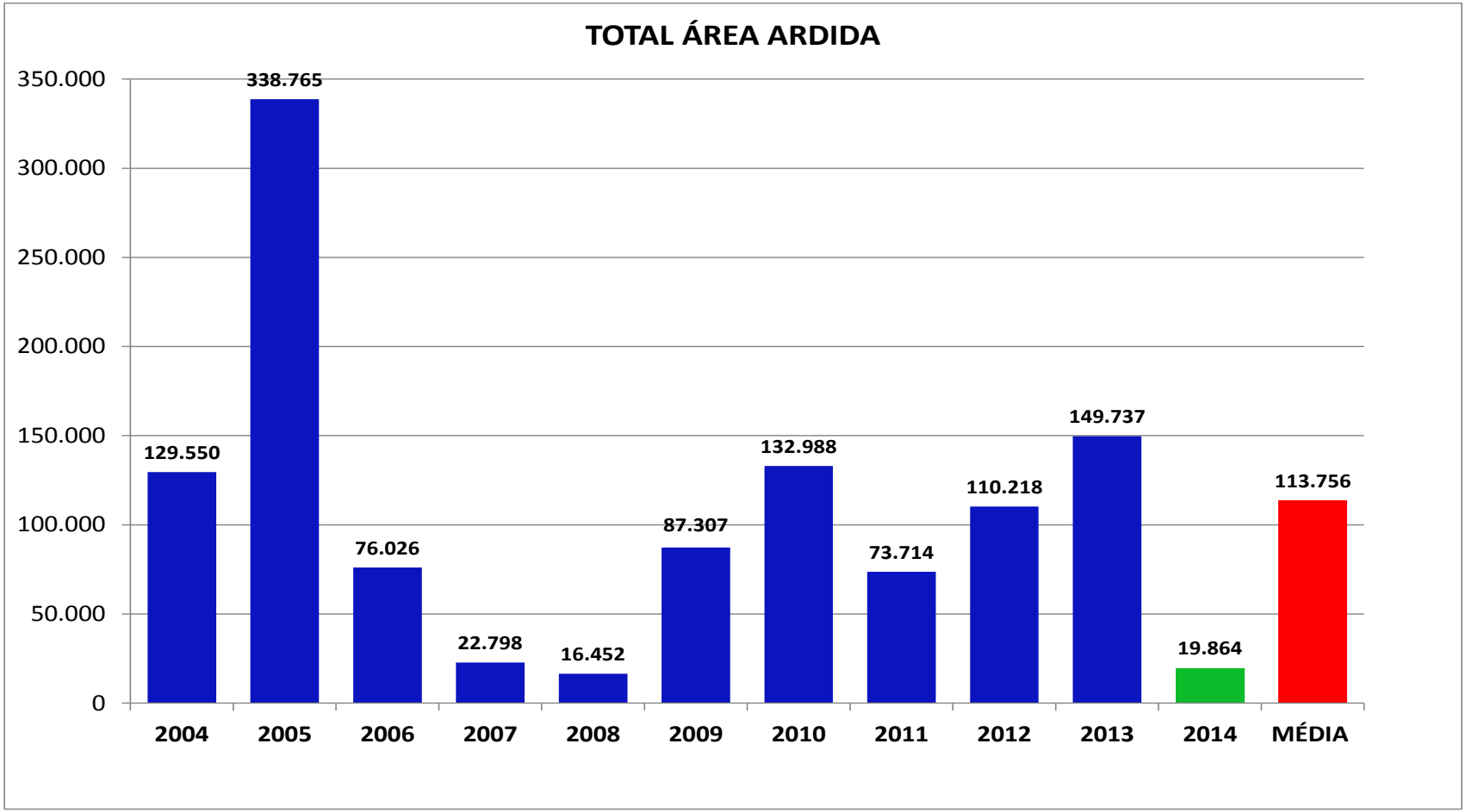
GOVERNO DE PORTUGAL

Período compreendido entre 1 de janeiro e 27de Outubro de 2014:

- **19.864 hectares de área ardida:**
  - ✓ Representa o 2.º valor mais baixo do decénio e **dos últimos 35 anos** [estatísticas desde 1980] sendo apenas superior ao valor total registado no ano de 2008 [15.501 hectares].
  - ✓ Menos **86%** de área ardida relativamente a 2013 e **menos 80%** em relação à média do último decénio.
  - ✓ Agosto foi o mês que registou mais área ardida (7.471 hectares).
  - ✓ **Guarda** foi o Distrito que registou mais área ardida (5.222 hectares).

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais 2014

GOVERNO DE PORTUGAL

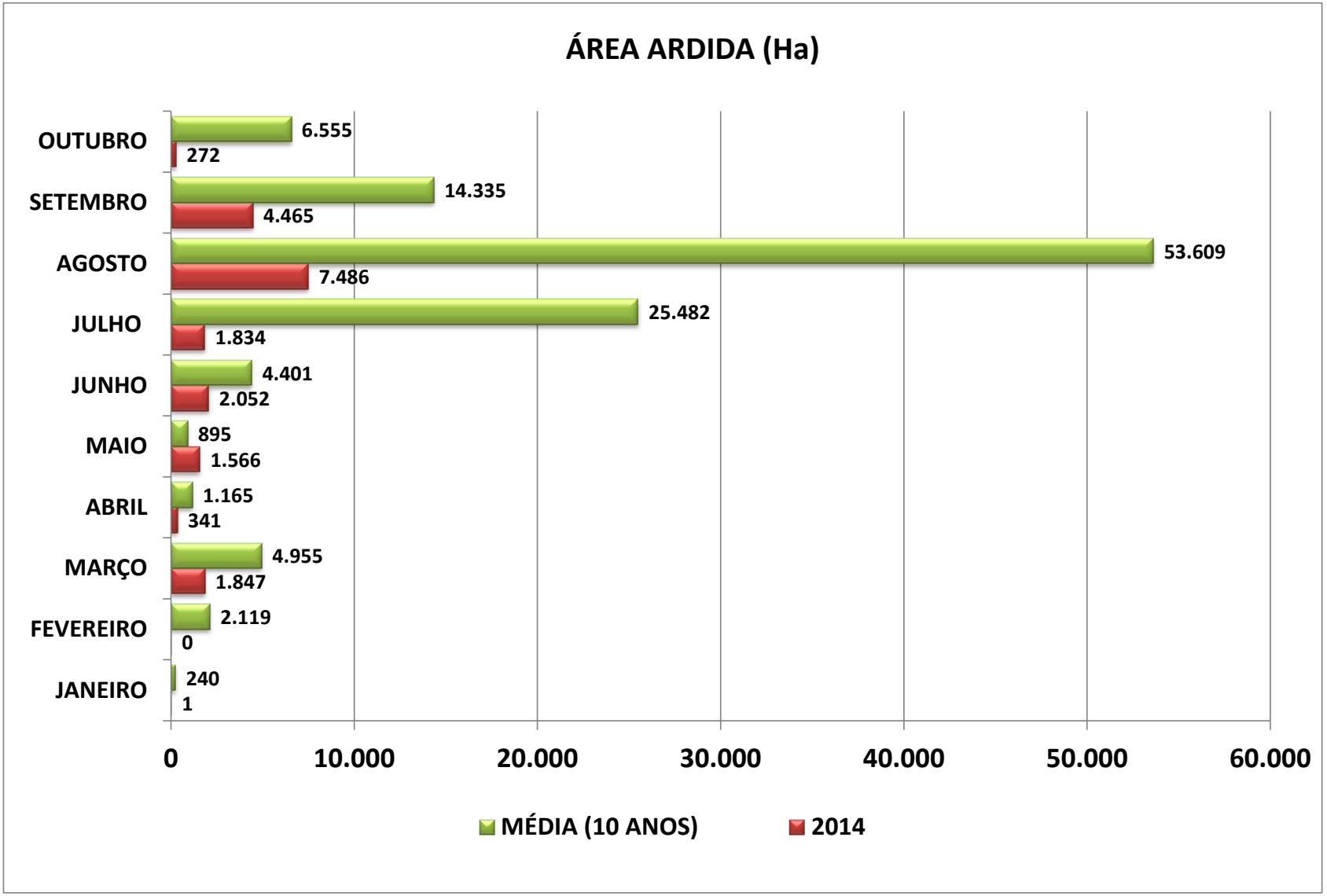


8.737 hectares de área ardida em povoamentos

11.227 hectares de área ardida em matos

TOTAL: **19.864** hectares de área ardida

GOVERNO DE PORTUGAL



GOVERNO DE PORTUGAL

Período compreendido entre 1 de janeiro e 27 de Outubro de 2014:

- **Grandes incêndios:**

  - ✓ Até 27 de Outubro de 2014 registaram-se **29** grandes incêndios que afetaram **11.539 hectares** de espaços florestais, ou seja, cerca de **60%** do total da área ardida.

  - ✓ O maior incêndio ocorreu no dia 25 de agosto em **Nisa**, distrito de **Portalegre**, e percorreu cerca de **2.268 hectares** de espaços florestais:
    - ➢ 637 operacionais envolvidos;
    - ➢ 10 meios aéreos;
    - ➢ Causa intencional.

  - ✓ Os grandes incêndios representam **0,057%** do número de ocorrências e **34%** da área ardida.

  - ✓ O incêndio com mais meios empenhados foi em Pampilhosa da Serra, Coimbra: **916** operacionais e **16** meios aéreos.

GOVERNO DE PORTUGAL

Indicadores operacionais
Empenhamento global de meios (Fase Charlie)

INDICADOR	2014	2013	2012
DESPACHO 1º MEIO	00:00:10	00:00:18	00:00:16
SAÍDA DO 1 º MEIO	00:02:01	00:02:13	00:02:38
CHEGADA DO 1º MEIO AO LOCAL	00:10:37	00:11:18	00:11:28
1ª RESOLUÇÃO INCÊNDIO	00:31:45	00:59:64	00:43:67

GOVERNO DE PORTUGAL

Indicadores operacionais
Meios aéreos - missões de ataque inicial

ANO	MISSÕES		TEMPO MÉDIO DESCOLAGEM		EFICÁCIA MEIO AÉREO		EFICÁCIA GLOBAL	
	HBL	HBM	HBL	HBM	HBL	HBM	HBL	HBM
2013	4.188	1.098	0:04	0:06	89,6 %	85,9 %	92,3 %	90,2 %
2014	1.466	526	0:04	0:06	94,1 %	93,2 %	96,1 %	95,8 %

HBL – Helicópteros Ligeiros; HBM – Helicópteros Médios

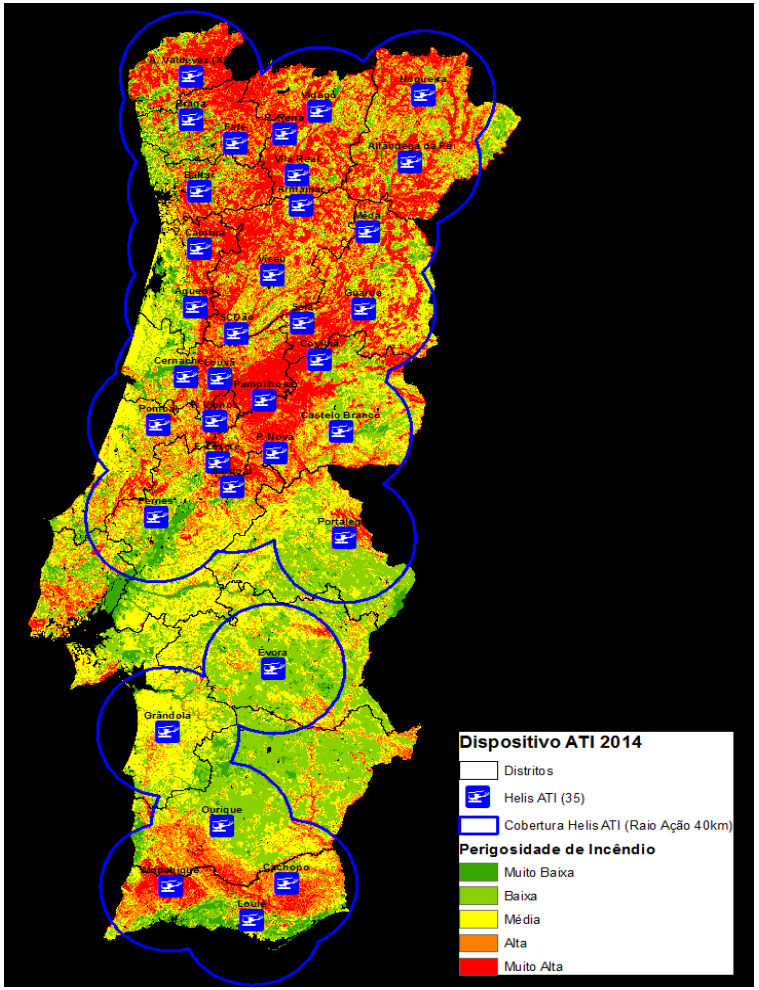
Meios aéreos - missões de ataque ampliado

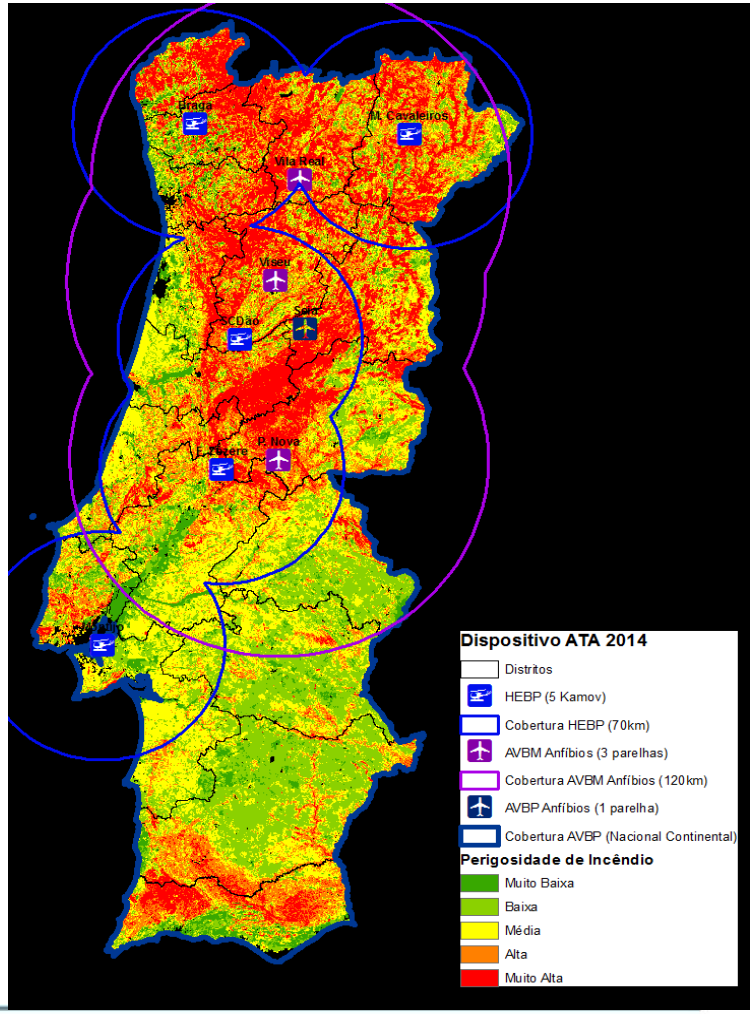
ANO	MISSÕES		TEMPO MÉDIO DESCOLAGEM		TEMPO MÉDIO CHEGADA INCÊNDIO		EFICÁCIA MEIO AÉREO	
	AVBM	AVBP	AVBM	AVBP	AVBM	AVBP	AVBM	AVBP
2013	360	-	0:16	-	0:23	-	39,6 %	-
2014	137	37	0:09	0:22	0:19		62,2 %	68,6 %

AVBM – Aviões Anfíbios Médios (*Airtractor)*; AVBP – Aviões Anfíbios Pesados (*Canadair*)

GOVERNO DE PORTUGAL

Empenhamento aéreo
Cobertura nacional





GOVERNO DE PORTUGAL

Despesas extraordinárias (Incêndios florestais)	
2009	6.119.933,00
2010	8.530.322,00
2011	7.473.128,00
2012	9.481.408,00
2013	15.239.670,00
2014 (até final de Agosto)	**2.751.861,62**

GOVERNO DE PORTUGAL

Recomendações Assembleia da República

RESOLUÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA N.º51/2014, de 12 de junho 2014

GOVERNO DE PORTUGAL

- Aprovado **novo regulamento do fogo técnico** por via do Despacho n.º 7511/2014, de 9 Junho 2014.
- A competência na **instrução e aplicação das coimas**, anteriormente na alçada das câmaras municipais, agora transferida para o secretário-geral do Ministério da Administração Interna.
- Processo de **revisão da Lei de Bases da Protecção Civil** (CNPC).
- **Nova lei de financiamento das Associações Humanitárias detentoras de Corpos de Bombeiros**;
- **Acionamento imediato de um elemento de comando** após destacamento de meios para uma ocorrência.
- **Planeamento logístico para repouso de bombeiros** com mais de seis horas de combate.
- **Cooperação com as Forças Armadas** para a utilização das **máquinas de rasto**

GOVERNO DE PORTUGAL

- Aprovado o **plano estratégico de formação para 2014 – 2016, da Escola Nacional de Bombeiros.**

- Acções de **treino operacional dos bombeiros**, privilegiando o treino conjunto e interdisciplinar entre os diferentes agentes.

- Aumentar a **fiscalização da atividade dos corpos de bombeiros** a realizar por parte da ANPC.

- **Envolvimento dos Municípios** nos Planos Municipais de Emergência de Proteção Civil e convocatória das Comissões Municipais de Proteção Civil , sempre que um incêndio não dominado atinja o período de duração de 24 horas, ou se preveja que tal possa acontecer.

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Florestais
2014